



INSTITUTO GEOGRAFIA
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: ANÁLISE DE SITUAÇÃO EM SAÚDE				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
CÓDIGO: IGUFU39038		PERÍODO: 2º. Período		TURMA(S): SC
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (x)
PROFESSOR(A): PROFA. SINARA LAURINI ROSSATO				ANO/SEMESTRE: 2022/2º. SEMESTRE

OBSERVAÇÕES:

2. EMENTA

Condições de vida da população. Gerenciamento de sistemas locais de saúde. Metodologias para análise das condições de saúde. Uso de tecnologias de informação para Diagnóstico de Situação de Saúde.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina “diagnóstico de situação em saúde” visa habilitar o profissional de saúde a analisar uma situação de saúde específica aliando o conhecimento científico a situação socioeconômica e cultural de uma população a partir da identificação de um problema de saúde. Adicionalmente, oferece ferramentas essenciais tanto para a identificação quanto para o manejo e monitoramento de situações de saúde a partir de um diagnóstico situacional. A ausência deste aprendizado caracteriza uma lacuna no conhecimento quanto ao direcionamento de ações eficientes em saúde pública.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Habilitar e capacitar os discentes para a análise e interpretação das condições de saúde da população, utilizando metodologias científicas de levantamento de dados e informações.

Objetivos Específicos: Compreender o conceito de problema de saúde pública e nortear o diagnóstico situacional. Se apropriar de conhecimentos mais profundos sobre estudos de caso trabalhados na disciplina. Integrar o conhecimento científico com a vivência dos serviços sobre o tema estudado. Compreender o conceito de planejamento em saúde e sua importância, e



introduzir o conceito de planejamento e gestão em saúde como ferramenta de ação aliados ao processo de diagnóstico situacional. Compreender e analisar as origens de um problema de saúde pública e habilitar o delineamento do diagnóstico de saúde.

5. PROGRAMA

5.1. Aulas: As aulas serão ministradas nas **quintas-feiras, das 14:00 às 17:40** presencialmente, com atividades de avaliação continuada, encomenda de atividades e atividades práticas desenvolvidas em aula na presença do professor. A presença do aluno será condicionada a participação da aula de modo integral. O aluno que se ausentar da sala de aula por período maior do que aquele oportunamente tratado com a professora, será considerado ausente.

5.2. Atividades práticas (Resenhas curtas): As atividades práticas incluirão debates e estudos de caso conduzidos presencialmente em sala de aula, das 15:20 às 17:40. As resenhas deverão ser produzidas de modo a aliar o conteúdo teórico ministrado com o problema de saúde pública escolhido por cada aluno (cada aluno deverá escolher um problema de saúde pública em relação ao qual deverá produzir uma análise de situação de saúde apresentada em seminário). As resenhas serão produzidas presencialmente durante as aulas (das 15:20 às 17:40). As resenhas curtas deverão obedecer ao seguinte formato: mínimo de 150 e máximo de 200 palavras; página tamanho A4, fonte Arial tamanho 12, espaçamento 1,5; Arquivos deverão ser nomeados da seguinte forma: **nome_do_aluno_data** (aaaammdd); as resenhas curtas deverão conter as credenciais dos alunos. Resenhas e trabalhos deverão ser depositados na pasta do Dropbox compartilhada oportunamente. O não cumprimento das orientações e formatação propostas para as resenhas curtas impactará na nota atribuída como parte do processo avaliativo do aluno.

5.3. Trabalho final: Consistirá em um seminário de encerramento da disciplina, para o qual cada aluno deverá abordar um problema de saúde pública, vinculando o problema de saúde pública aos tópicos estudados ao longo da disciplina.

Data	Horário	Conteúdo	Metodologia
SEMANA 1-2			
		Introdução e problema de saúde pública aplicados a Análise de Situação de Saúde Parte I – Estudo de caso; Parte II – Interpretação e definição do conceito de problema de saúde pública no âmbito da Análise de situação de Saúde; Atividade prática: Debate e produção de resenha curta.	Aula presencial discursiva seguida de atividades avaliativas
		Referências: Rollins N et al, The Lancet Global Health, 2021. doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30538-6. Disponível em: https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S2214109X20305386?token=41D55116E9150FA1E4A7FBA034D4C2472EA191D43469C10035F40AB391E89EAFFDFEF80CE134D79FE4619A80754BF7E9&originRegion=us-east-1&originCreation=20220419161444	



Costa JSD, Victora CG. O que é "um problema de saúde pública"? Rev. bras. epidemiol. [Internet]. 2006; 9(1): 144-6.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2006000100018&lng=pt

SEMANA 3-4

Conceitos básicos de Análise de Situação de Saúde

Conceitos básicos de Análise de Situação de Saúde;
Definição e objetivos da Avaliação da situação de saúde; Fases da ASIS

Atividade prática: Debate e produção de resenha curta.

Aula
presencial
discursiva
seguida de
atividades
avaliativas

Referência:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/asis_analise_situacao_saude_volume_1.pdf
- Modulo 1.

REF: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Pag 69-93.

SEMANA 5-6

Atributos da Análise de Situação de Saúde

Atributos da Análise de Situação de Saúde Parte I e Parte II.

Atividade prática: Debate e produção de resenha curta.

Aula
presencial
discursiva
seguida de
atividades
avaliativas

Referência:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/asis_analise_situacao_saude_volume_1.pdf
- Modulo 1.

REF: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Pag 21-45.

SEMANA 7-8

Prática baseada em Evidência

Parte I – Contexto histórico e conceitual e prática em Saúde Pública baseada em Evidência;
Parte II – Estudos de PBE em saúde coletiva e Busca sistemática em bases de dados.

Atividade prática: Debate e produção de resenha curta.

Aula
presencial
discursiva
seguida de
atividades
avaliativas

Referência:

REF: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2014:



uma análise da situação de saúde e das causas externas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Pág. 93-115; Pág. 115-161; Pág. 217-241.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/asis_analise_situacao_saude_volume_1.pdf
- [Modulo 1](#).

Becker AB, Rech CR, Reis RS. Acesso à informação para tomada de decisão com base em evidências segundo a percepção de Secretários Municipais de Saúde do Estado do Paraná, no ano de 2014. Cad. Saúde Pública 2018; 34(7):e00003918

Schneider LR, Pereira RP, Ferraz L. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO, V. 42, N. 118, P. 594-605, JUL-SET 2018

Oliveira DAL. Práticas Clínicas Baseadas em Evidências. Módulo Pedagógico. Wannmacher L. Quanto é evidente a evidência na saúde? Uso racional de medicamentos: temas selecionados. ISSN 1810-0791 Vol. 3, Nº 5. Brasília, abril de 2006. Mowat D. Decisões baseadas em evidências na saúde pública. ETHOS GUBERNAMENTAL. 2006-2007.

SEMANA 9-13

Dados para análise de situação de saúde

Parte I – Introdução a coleta, análise e interpretação de dados;
Parte II – Determinantes sociais;
Parte III – Sistemas de informação em Saúde;
Parte IV – Inquéritos em saúde;
Parte V – Indicadores de saúde.

Aula
presencial
discursiva
seguida de
atividades
avaliativas

Atividade prática: Debate e produção de resenha curta.

Referência:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/asis_analise_situacao_saude_volume_1.pdf
- [Modulo 1](#).

Buss PM & Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312007000100006&lng=en

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. Epidemiologia & saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Koogan, 2013.

SEMANA 14-16

Seminário de encerramento

Seminário de
encerramento



6. METODOLOGIA

1. Aulas expositivas e dialogadas realizadas presencialmente, atividades de leituras encomendadas sujeitas a avaliação, atividades práticas de produção textual e seminários.
2. Debates, que seguirão o formato de metodologias ativas, através das quais os alunos são incumbidos de buscar referências, apontar pontos de atenção e estratégias de ação acerca do problema de saúde pública escolhido, e realizar apresentação de seminários durante o decorrer da disciplina e ao final.
3. A disciplina será conduzida utilizando metodologias ativas de ensino. Esta abordagem será apoiada em buscas e descobertas realizadas pelos próprios alunos e norteadas pelo professor. Estudos de caso serão trazidos para análise e avaliação de situação de saúde. A construção da avaliação da situação de saúde será construída através de processos parciais durante as todas as aulas.

7. AVALIAÇÃO

Tipo de Avaliação	Época	Nota	Peso
Resenhas curtas e atividades encomendadas	Conforme cronograma	0-100	30%
Participação em debates durante as aulas	Ao longo da disciplina	0-100	30%
Seminário de encerramento	Ao final	0-100	40%

Seminário: Nos dias 21 e 28/10/2021 acontecerá o seminário de apresentação do relatório. O tempo de duração das apresentações será combinado oportunamente de acordo com o número de apresentações. A ordem de apresentações será determinada por sorteio utilizando o aplicativo “Sorteio fácil”.

Avaliação de recuperação de aprendizagem (ARA): Seguindo a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, será oferecida uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A ARA consistirá em uma prova escrita, contendo de 10 a 20 questões objetivas e discursivas, a ser realizada no período de **26 de junho até 06 de julho de 2023**.

Crítérios de avaliação das atividades: Serão avaliados a assertividade do texto (resenha curta) ou apresentação (seminário) (25%), clareza do texto (resenha curta) ou apresentação (seminário) (25%), a concordância do texto (resenha curta) ou apresentação (seminário) com os conteúdos teóricos ministrados em aula (25%), pontualidade da entrega das atividades (10%), cumprimento da formatação solicitada (15%).

Cumprimento da carga horária da disciplina: De acordo com a RESOLUÇÃO CONSUN Nº 30, DE 07 DE MARÇO DE 2022, a carga horária que não puder ser integralizada de 15 (quinze) a 16



(dezesseis) semanas letivas presenciais deverá ser cumprida de forma assíncrona. Assim, compre-se prever.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- MIRANDA, A. C. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2008. 272 p.
TEIXEIRA, C. F. Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. 4. ed. São Paulo: Hucitec; ABRASCO, 1999. 310 p.
ROCHA, A. A. R.; CESAR, C. L. G. Saúde pública: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008. 352 p.

Complementar

- ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. Epidemiologia & saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Koogan, 2013
BRUNO, F.; KANASHIRO, M.; FIRMINO, R. Vigilância e visibilidade: espaço, tecnologia e identificação. Editora Sulina, 2010. 296 p.
RABELLO, L. S. Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2010. 226 p.
FERNANDEZ, J. C. A.; MENDES, R. Promoção da saúde e gestão local. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; Cepedoc, 2007. 147 p.
ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 708 p.
DIAS, F. A. C.; DIAS, M. S. A. Território, cultura e identidade. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2010. 170 p.
Costa JSD, Victora CG. O que é "um problema de saúde pública"?. Rev. bras. epidemiol. [Internet]. 2006; 9(1): 144-6.
Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2006000100018&lng=pt
Buss PM & Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.
Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312007000100006&lng=en
Campos O. O estudo da demanda e das necessidades e sua importância para o planejamento de saúde. Revista de Saúde Pública [Internet]. 1969; 3(1):79-81. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/4547>
Itiro I. Planejamento estratégico situacional. Produção. [Internet]. 1993; 3(2): 113-25. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65131993000200004&script=sci_arttext
-

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva: _____